



IGP-M desacelera para 0,27% em janeiro

Os preços ao produtor contribuíram para desaceleração do IGP-M em janeiro, com destaque para nova queda dos preços dos alimentos processados e das principais commodities.

IGP-M | Janeiro de 2025

Janeiro de 2025	Dezembro de 2024	Janeiro de 2024	Acumulado ano	Acumulado 12 meses
0,27%	0,94%	0,07%	0,27%	6,75%

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)¹ avançou 0,27% em janeiro, mas desacelerou em relação a dezembro, quando havia registrado alta de 0,94%. Com esse resultado, o índice acumula alta de 6,75% nos últimos 12 meses. Em janeiro de 2024, o IGP-M havia subido 0,07% no mês, porém ainda registrava queda acumulada de 3,32% em 12 meses.

Reco nos preços das commodities agropecuárias reduz a pressão inflacionária sobre o produtor.”

ANDRÉ BRAZ
Economista do IBRE

“Em janeiro de 2025, a inflação ao produtor desacelerou devido à queda nos preços da soja, do gado bovino e suíno. No varejo, a inflação permaneceu contida, já que a alta dos alimentos foi compensada pela redução no preço da energia. Na construção civil, no entanto, os reajustes salariais sustentaram a aceleração da inflação interanual do setor”, afirma André Braz, economista do FGV IBRE.

O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) arrefece para 0,24%.

Em janeiro, a taxa do Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) desacelerou para 0,24%, registrando um recuo significativo em relação ao avanço de 1,21% observado em dezembro. Analisando os diferentes estágios de processamento, percebe-se que o grupo de **Bens Finais** retrocedeu para 0,79% em janeiro, após registrar alta de 0,83% em dezembro. Seguindo esse comportamento, o índice correspondente a **Bens Finais (ex)**, que exclui os subgrupos de *alimentos in natura e combustíveis para*

¹ Para o cálculo do IGP-M foram comparados os preços no período de 21 de dezembro de 2024 a 20 de janeiro de 2025 (período de referência) com os preços coletados do período de 21 de novembro de 2024 a 20 de dezembro de 2024 (período base).



consumo, passou de 1,20% em dezembro para 0,71% em janeiro. A taxa do grupo **Bens Intermediários** subiu 1,26% em janeiro, superior à do mês anterior, quando registrou taxa de 0,47%. O índice de **Bens Intermediários (ex)** (excluindo o subgrupo de *combustíveis e lubrificantes para a produção*) subiu 1,20% em janeiro, alta superior a apurada em dezembro, que foi de 0,46%. O estágio das **Matérias-Primas Brutas** caiu 0,75% em janeiro, registrando uma inversão em sua taxa após subir 2,35% em dezembro.

IPC sobe 0,14% em janeiro

Em janeiro, o **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** registrou taxa de 0,14%, apresentando ligeira aceleração em relação ao mês anterior, quando o índice subiu 0,12%. Entre as oito classes de despesa que compõem o índice, cinco apresentaram avanços nas suas taxas de variação: **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,20% para 0,57%), **Alimentação** (1,09% para 1,31%), **Vestuário** (-0,11% para 0,63%), **Transportes** (0,30% para 0,44%) e **Educação, Leitura e Recreação** (-0,02% para 0,15%). Em contrapartida, os grupos **Habituação** (-1,08% para -1,65%), **Despesas Diversas** (0,85% para 0,29%) e **Comunicação** (0,06% para -0,03%) exibiram recuo em suas taxas de variação.

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) acelera para 0,71% em janeiro

Em janeiro, o **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** registrou alta de 0,71%, taxa superior à observada em dezembro, que foi de 0,51%. Analisando os três grupos constituintes do **INCC**, observam-se movimentações distintas nas suas respectivas taxas de variação na transição de dezembro para janeiro: o grupo **Materiais e Equipamentos** recuou de 0,57% para 0,43%; o grupo **Serviços** variou de -0,25% para 0,41%; e o grupo **Mão de Obra** avançou de 0,53% para 1,13%.



Saiba mais sobre o Cálculo e metodologia do IGP acessando o [portal do IBRE](https://portalibre.fgv.br/igp):
<https://portalibre.fgv.br/igp>



A próxima apuração do IGP-M, com dados coletados de 21/01/2025 a 20/02/2025 será divulgado no dia 27.02.2025.



Tabela 1 – Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual
Janeiro de 2025

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – M	1200,775	0,94	0,27	0,27	6,75
IPA – TODOS OS ITENS	1434,264	1,21	0,24	0,24	7,59
ESTÁGIOS					
Bens Finais	1062,368	0,83	0,79	0,79	6,34
Bens Intermediários	1440,746	0,47	1,26	1,26	6,67
Matérias-Primas Brutas	1967,718	2,35	-0,75	-0,75	10,51
ORIGEM					
Produtos Agropecuários	2217,646	1,09	-0,95	-0,95	13,55
Produtos Industriais	1184,140	1,25	0,67	0,67	5,41
SÉRIE ESPECIAIS					
Bens Finais (ex)	736,409	1,20	0,71	0,71	7,97
Bens Intermediários (ex)	1277,206	0,46	1,20	1,20	7,83
IPC – TODOS OS ITENS	746,314	0,12	0,14	0,14	3,56
Alimentação	787,441	1,09	1,31	1,31	5,65
Habituação	892,781	-1,08	-1,65	-1,65	0,81
Vestuário	256,911	-0,11	0,63	0,63	0,06
Saúde e Cuidados Pessoais	850,215	0,20	0,57	0,57	4,85
Educação, Leitura e Recreação	1037,124	-0,02	0,15	0,15	-0,23
Transportes	682,780	0,30	0,44	0,44	4,98
Despesas Diversas	756,789	0,85	0,29	0,29	9,86
Comunicação*	126,860	0,06	-0,03	-0,03	1,67
INCC – TODOS OS ITENS	1163,221	0,51	0,71	0,71	6,85
Materiais, Equipamentos e Serviços	939,554	0,49	0,42	0,42	5,38
Mão de Obra	1467,015	0,53	1,13	1,13	9,00

Fonte: FGV IBRE

Bens Finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

* Base: fevereiro de 2012=100



Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas
Janeiro de 2025

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Café (em grão)	28,82	10,45
Aubos ou fertilizantes	1,55	3,38
Algodão (em caroço)	6,24	8,01
Café torrado e moído	5,79	12,00
Tomate	-13,44	41,92
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Curso de ensino fundamental	0,00	4,44
Curso de ensino superior	0,00	3,49
Tomate	-5,18	20,33
Perfume	-2,97	4,15
Café em pó	3,06	8,05
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Pedreiro	0,37	1,25
Engenheiro	0,74	1,80
Eletricista	0,81	1,25
Bombeiro	1,12	1,20
Vergalhões e arames de aço ao carbono	0,30	0,64
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Soja (em grão)	-2,34	-5,71
Bovinos	2,50	-2,17
Suínos	1,51	-11,24
Batata-inglesa	-39,59	-17,94
Laranja	-7,59	-3,37
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Tarifa de eletricidade residencial	-4,69	-9,81
Passagem aérea	-0,66	-11,16
Aluguel residencial	-0,77	-1,10
Condomínio residencial	-1,03	-1,32
Batata-inglesa	-12,55	-12,72
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Tubos e conexões de PVC	3,44	-2,17
Eletrodutos de PVC	2,01	-1,70
Bandeja de proteção - primária e secundária	0,43	-0,95
Conta de energia	-4,92	-0,86
Cimento Portland comum	-0,22	-0,17

Fonte: FGV IBRE



ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – MERCADO | Publicação mensal do FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | **Vice-Diretor:** Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunto para Inflação: André Braz

Responsável por análise e divulgação: André Braz e Matheus Dias

Equipe Técnica: Ana Clara Oliveira, Júlia Souza, Julio Cesar Vieira, Leila Mouta, Manuella Lopes, Pedro Bocayuva, Pedro Ximenez e Salomão dos Santos

Estagiários: Gutierre Barcelos e Iago Santos

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br